



**COMISSÃO INTERMINISTERIAL PARA OS RECURSOS DO MAR**

**148ª SESSÃO ORDINÁRIA**  
**Brasília, 23 de abril de 2002**

**ATA**

**1.0 - ABERTURA**

Após a constatação do “quorum” estabelecido no Art. 9º do Regimento da CIRM, o Coordenador da CIRM Almirante-de-Esquadra SERGIO GITIRANA FLORENCIO CHAGASTELES, declarou aberta a Sessão, às 14:38 horas.

**1.1 – MEMBROS TITULARES OU SUPLENTES**

- Dr. JOÃO BRÍGIDO BEZERRA LIMA  
Representante do Ministério da Defesa (MD)
- Contra-Almirante PAULO CESAR DIAS DE LIMA  
Representante do Comando da Marinha (CM) e Secretário da CIRM;
- Ministro EVERTON VIEIRA VARGAS  
Representante do Ministério das Relações Exteriores (MRE)
- Dr. GEOVÂNIO MILTON DE OLIVEIRA  
Suplente do Representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA);
- Drª ALBANITA VIANA DE OLIVEIRA;  
Suplente do Representante do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT); e
- Dr. ARIEL CECÍLIO GARCES PARES  
Representante do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG).

**1.2 – REPRESENTANTES CONVIDADOS E OUTROS PRESENTES**

- Conselheiro HADIL FONTES DA ROCHA VIANNA  
Suplente do Representante do (MRE);
- Srª CIALVA FREIRE VIEIRA (MRE);
- Dr. ANTÔNIO JUAREZ M. MARTINS ;  
Representante do Ministério de Minas e Energia (MME)
- Drª TELMA KRUG (MCT);
- Capitão-de-Mar-e-Guerra (RRm) ANTONIO JOSÉ TEIXEIRA (MCT);

- 47  
48  
49  
50 - Sr<sup>a</sup> ONEIDA FREIRE  
51 Representante do Ministério do Meio Ambiente (MMA);  
52 - Dr. MARCO ANTÔNIO RAMOS CAMINHA (MMA);  
53 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (RRm) ALTINEU PIRES MIGUENS (MMA);  
54 - Dr<sup>a</sup>. TÂNIA APARECIDA SILVA BRITO (MMA);  
55 - Capitão-de-Mar-e-Guerra JOÃO ARTHUR DO CARMO HILDEBRANDT  
56 (GCM);  
57 - Capitão-de-Mar-e-Guerra GERALDO GONDIM JUAÇABA FILHO (SECIRM);  
58 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) FLÁVIO LUIZ GIACOMAZZI (SECIRM);  
59 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (T) JOSE IRAN CARDOSO (SECIRM);  
60 - Capitão-de-Mar-e-Guerra HAROLDO DE OLIVEIRA AMARAL (SECIRM);  
61 - Capitão-de-Mar-e-Guerra (RRm) CELSO MORAES PEIXOTO SERRA  
62 (SECIRM);  
63 - Capitão-de-Corveta MARCOS LOURENÇO DE ALMEIDA (EMA);  
64 - Capitão-de-Corveta LUIZ ROBERTO CAVALCANTI VALICENTE (GCM);  
65 - Capitão-Tenente GIUCEMAR TABOSA CARDOSO (SECIRM); e  
66 - Capitão-Tenente (T) ANA LUCIA OLIVEIRA COSTALUNGA (SECIRM).

67

## 68 **2.0 – ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS**

### 69 **2.1 – DOCUMENTAÇÃO**

70 Ref.: **Doc. CIRM 148/1**

71 O Coordenador informou aos representantes que os documentos relacionados com a  
72 presente sessão encontravam-se em suas respectivas pastas, estando listados no documento **CIRM**  
73 **148/1**.

### 74 **2.2 – ADOÇÃO DA AGENDA**

75 Ref.: **Doc. CIRM 148/2**

76 O Coordenador submeteu à aprovação do Plenário a Agenda (**Doc. CIRM 148/2**),  
77 encaminhada no dia 8/4/2002, com as seguintes alterações propostas pela SECIRM:

78 a) o subitem 3.1 passaria a ter a seguinte redação:

79 3.1 - Aprovação do ingresso do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
80 (MAPA), do Ministério do Esporte e Turismo (MET) e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e  
81 Pequenas Empresas (SEBRAE) no Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO).

82 b) inclusão do seguinte subitem:

83 3.2 - Aprovação do ingresso do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico  
84 e Tecnológico (CNPq) na Subcomissão para o Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR).

85 c) exclusão do subitem abaixo que passaria a ser comentado no subitem 6.1.2:

86 6.1.5 – Recursos Orçamentários destinados ao PROANTAR para 2002.

87 O Conselheiro HADIL solicitou a inclusão do seguinte item:

88 8.2 – Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 10)

89 A agenda, incluindo todas as sugestões de alterações acima relacionadas, foi aceita  
90 pelo plenário.

## 91 **2.3 – APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR**

92 Ref.: **Doc. CIRM 148/3**

93 O Coordenador submeteu ao plenário a ata da 147ª Sessão Ordinária da **CIRM (Doc.**  
94 **CIRM 148/3)**, cuja cópia foi previamente distribuída no dia 19/12/2001, com alterações propostas  
95 pelo MRE e MCT.

96 Não havendo mais nenhum pedido de modificação, o Coordenador declarou aprovada  
97 a Ata da Sessão anterior.

## 98 **3.0 - ASSUNTOS PARA DELIBERAÇÃO**

100 **3.1 – APROVAÇÃO DO INGRESSO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,**  
101 **PECUÁRIA E ABASTECIMENTO (MAPA), DO MINISTÉRIO DO ESPORTE E**  
102 **TURISMO (MET) E DO SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICROS E PEQUENAS**  
103 **EMPRESAS (SEBRAE) NO GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERENCIAMENTO**  
104 **COSTEIRO (GI-GERCO).**

105 Ref.: **Doc. CIRM 148/4**

106 O Coordenador passou a palavra à representante do MMA, que comentou que essas  
107 instituições participam, regularmente, das reuniões do GI-GERCO, como convidadas, e que, na  
108 última reunião, decidiu-se pelas inclusões daquelas instituições no Grupo de Integração com direito  
109 a voto, uma vez que algumas de suas atribuições e competências têm relação com os assuntos  
110 ligados ao Gerenciamento Costeiro.

111 O Coordenador submeteu a proposta de Resolução (**Doc. CIRM 148/4**) de ingresso do  
112 MAPA, do MET e do SEBRAE no GI-GERCO à aprovação dos Membros da CIRM, a qual foi  
113 aprovada por unanimidade e, em seguida, assinada pelo Coordenador.

114 **3.2 – APROVAÇÃO DO INGRESSO DO CONSELHO NACIONAL DE**  
115 **DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq) NA SUBCOMISSÃO**  
116 **PARA O PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR).**

117 Ref.: **Doc. CIRM 148/5**

118 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM, que informou que a  
119 Subcomissão para o PROANTAR, em sua última reunião, aprovou a proposta de inclusão do CNPq  
120 na Subcomissão, tendo em vista que esse Conselho participa efetivamente da escolha dos projetos  
121 científicos que são desenvolvidos no continente antártico.

122 A iniciativa da inclusão foi motivada pelo fato de que o CNPq já tomou parte, como  
123 convidado, de várias reuniões e demonstrou interesse em participar da referida Subcomissão.

124 O Coordenador submeteu a proposta de Resolução (**Doc. CIRM 148/5**) de ingresso do  
125 CNPq na Subcomissão para o PROANTAR à aprovação dos Membros da CIRM, sendo a proposta  
126 aprovada por unanimidade e, em seguida, assinada pelo Coordenador.

127

#### 128 **4.0 - PLANO SETORIAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PSRM)**

129 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM e Coordenador da Subcomissão  
130 para o PSRM, a fim de que este desse notícias sobre a Subcomissão.

#### 131 **4.1 – NOTÍCIAS DA SUBCOMISSÃO PARA O PSRM**

132 O Secretário da CIRM comentou que a Subcomissão para o PSRM efetuou a sua 89<sup>a</sup>  
133 Sessão Ordinária, no dia 12 de abril último, e que as principais notícias a respeito do andamento dos  
134 diversos programas seriam mencionadas pelos Coordenadores de cada Comitê Executivo, como  
135 segue:

#### 136 **4.1.1 – COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA REVIZEE**

137 O Coordenador passou a palavra à representante do MMA, que, após breves  
138 comentários, passou a palavra para o Comandante MIGUENS comentar o assunto:

139 Ele informou que, na 26<sup>a</sup> Sessão Ordinária do Comitê Executivo para o  
140 REVIZEE, ocorrida no dia 26 de março de 2002, foram discutidas as atividades desenvolvidas no  
141 âmbito do REVIZEE, no período de dezembro de 2001 a abril do corrente ano, como segue:

#### 142 **Andamento do Programa REVIZEE nas quatro regiões da ZEE**

143 - Na Região Sudeste / Sul da ZEE, encontra-se em andamento a segunda campanha  
144 de prospecção por arrasto de fundo, realizada pelo NOc “Atlântico Sul”, da FURG, e pelo NPq  
145 “Soloncy Moura”, do CEPSUL / IBAMA. Esta é a última operação no mar prevista na Proposta  
146 Regional de Trabalho (PRT) do SCORE-Sul / REVIZEE.

147 - Nesta região da ZEE foi executado, pelo NOc “Atlântico Sul”, da FURG, e pelo  
148 barco de pesca “Margus”, da frota comercial, o Cruzeiro de Prospecção de Ecos Fortes de  
149 Profundidade (projeto apoiado pelo Departamento de Pesca e Aqüicultura – DPA/MAPA). A  
150 operação consistiu de prospecção com eointegração e de estações de pesca com redes de arrasto de  
151 fundo e de meia-água, para determinação da composição dos Ecos Fortes de Profundidade. Durante

152 o cruzeiro, foram realizados 18 arrastos (2 de meia-água e 16 de fundo) e 21 lances de espinhel, que  
153 proporcionaram um bom material para processamento e análise;

154 - O SCORE-Sul / REVIZEE preparou uma proposta de cooperação para a área de  
155 Ciências Marinhas (Estudos em Pesquisa Marinha Aplicada) do Acordo de Cooperação Científica e  
156 Tecnológica Brasil – Alemanha (“Biodiversidade e produção biológica na Região Sudeste / Sul da  
157 ZEE”). Versões da proposta, em português e inglês, já foram encaminhadas ao MCT, “ponto focal”  
158 do Acordo no Brasil.

159 - Na Região Central da ZEE já foram encerradas todas as modalidades de prospecção  
160 pesqueira. No que se refere a operações no mar, resta apenas realizar uma campanha final de  
161 Geologia e Bentos, para a qual, atendendo a pedido da Coordenação Geral do REVIZEE, a  
162 SECIRM solicitou à PETROBRAS a cessão do *supply boat* “Astro Garoupa”. Embora ainda não se  
163 tenha uma resposta formal da PETROBRAS, há indicações de que o navio será cedido, em  
164 maio/junho de 2002.

165 - Na Região Nordeste, as operações oceanográficas já foram encerradas e o SCORE-  
166 Nordeste prossegue com o processamento e análise dos dados obtidos e amostras coletadas nas 4  
167 operações oceanográficas realizadas pelo NOc “Antares” na região. Na área de pesca, entretanto,  
168 resta ainda terminar as prospecções com espinhel de fundo e armadilhas, e realizar a prospecção de  
169 lulas com atração luminosa e a prospecção por ecointegração.

170 - O SCORE-Nordeste também preparou uma proposta, intitulada “Processos  
171 Ecológicos em Ilhas e Bancos Oceânicos ao largo da Costa Nordeste e Central do Brasil”  
172 (“*Ecological Processes in Seamount and Oceanic Islands off the Northeast and Central Coast of*  
173 *Brazil*”), para inserção no tema “Estudos em Pesquisa Marinha Aplicada” do Acordo de  
174 Cooperação Brasil-Alemanha em C & T. O documento, da mesma forma que o preparado pelo  
175 SCORE-Sul, foi enviado, em português e inglês, ao MCT, ponto focal do Acordo no Brasil.

176 - Na Região Norte, onde o REVIZEE está mais atrasado, em relação as outras  
177 regiões, foram encerradas as operações oceanográficas (4 campanhas realizadas pelo Noc  
178 “Antares”). Resta, ainda, realizar várias modalidades de prospecção pesqueira, que poderão ser  
179 retardadas, em virtude do acidente sofrido pelo NPq “Alte. Paulo Moreira” (CEPNOR / IBAMA),  
180 necessitando docar para reparo. A Coordenação Geral aguarda mais detalhes sobre o assunto.

181 **Incremento da Parceria REVIZEE-PETROBRAS nas Regiões Central e**  
182 **Sudeste/Sul da ZEE**

183 No final do ano passado, a Coordenação Geral do REVIZEE foi contatada pelo corpo  
184 técnico do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da PETROBRAS (CENPES) para verificar a  
185 possibilidade de incremento da parceria estabelecida com o REVIZEE, em especial nas áreas de  
186 Oceanografia Biológica (Plâncton e Bentos) e de Pesca, visando à obtenção de informações  
187 ambientais produzidas no âmbito do Programa, para utilização nos processos de licenciamento e  
188 monitoramento costeiro e oceânico daquela empresa. O CENPES propõe o fornecimento de  
189 recursos adicionais aos SCORE Central e Sul, de forma a acelerar e/ou aprofundar o tratamento de  
190 dados brutos e amostras obtidas por esses SCORE.

191 A Coordenação Geral recebeu os planos de trabalho/orçamentos dos SCORE Central  
192 e Sudeste/Sul, analisou as propostas e as remeteu ao CENPES, aguardando-se a resposta da  
193 PETROBRAS.

#### 194 **Recursos para o REVIZEE no exercício de 2002**

195 No final do ano passado, o MMA conseguiu disponibilizar R\$ 700.000,00 para o  
196 REVIZEE (na ação “Estudos voltados à preservação ambiental e à recuperação de danos causados  
197 pela indústria do petróleo”, do Programa de Qualidade Ambiental do PPA), repassados de acordo  
198 com o seguinte quadro:

SUBCOMITÊ	REPASSE (R\$)	DATA	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO
SCORE-Nordeste	230.000,00	22/12/2001	5º Termo Aditivo	FADURPE
SCORE-Central	240.000,00	31/12/2001	2º Termo Aditivo	BIO-RIO
SCORE-Sul	230.000,00	21/12/2001	1º Termo Aditivo	FUSP

199 Com isso, esses SCORE puderam iniciar o corrente ano com recursos para prosseguir  
200 os trabalhos do REVIZEE.

201 Com os cortes determinados pelo Decreto N<sup>o</sup> 4.120, de 07/02/2002, os recursos  
202 orçamentários previstos para o REVIZEE na unidade responsável MMA foram reduzidos em  
203 80,89%, caindo de R\$ 451.218,00 para R\$ 86.250,00. Tais recursos, já disponibilizados, serão  
204 destinados ao SCORE-Norte.

205 Posteriormente, a Coordenação Geral conseguiu obter no MMA recursos adicionais  
206 para o REVIZEE, no valor de R\$ 500.000,00, que, somados aos R\$ 86.250,00 já disponíveis, estão  
207 sendo aplicados da seguinte maneira:

DESTINAÇÃO	TOTAL (R\$)
Custeio do REVIZEE-Norte (repasso ao SCORE-Norte / FADESP)	196.250,00
Custeio parcial dos reparos do Noc “Atlântico Sul” (FURG) e NPq “Martins Filho” (UFC) – destaque de crédito para a SECIRM	190.000,00

Acompanhamento técnico-científico (reuniões de integração; equipe técnica) – Convênio com a FEMAR	200.000,00
--	------------

**TOTAL: R\$ 586.250,00**

208 A Coordenação Geral continua mantendo contatos com a SECIRM, no sentido de  
209 compor uma parceria para viabilizar a docagem e reparo do NOc “Atlântico Sul”, da FURG, na  
210 Base Naval de Natal, para que o navio, após os reparos, possa executar a campanha de  
211 eointegração prevista na PRT do SCORE-Nordeste. Ademais, busca-se viabilizar, também, a  
212 docagem e reparo do NPq “Martins Filho”, da UFC, para que a embarcação possa concluir a  
213 prospecção com espinhel de fundo na Região Nordeste da ZEE.

214 Além disso, a Coordenação Geral continua aguardando a definição, pelo IBAMA, do  
215 total de recursos efetivamente disponíveis para repasse aos Centros de Pesquisa (CEPNOR,  
216 CEPENE e CEPSUL), para custeio das atividades de prospecção pesqueira do REVIZEE.

#### 217 **Alocação de bolsas ao Programa REVIZEE pelo CNPq**

218 Ao contrário do que ocorreu com os recursos previstos para custeio do REVIZEE,  
219 cujo contingenciamento pode comprometer a conclusão do Programa, o CNPq conseguiu manter  
220 todas as bolsas alocadas aos Subcomitês e à Coordenação Geral. Além disso, concedeu mais duas  
221 bolsas na “quota de excepcionalidade”, para que os pesquisadores José Lúcio Bezerra Júnior  
222 (SCORE-Nordeste) e Cláudia Moreira Dardaque Mucinhato (SCORE-Sul) permaneçam como  
223 bolsistas e concluam os trabalhos em que estão engajados.

#### 224 **Reunião Nacional de Integração de Resultados do Programa REVIZEE**

225 A Reunião Nacional de Integração de Resultados do Programa REVIZEE foi  
226 realizada nos dias 04 e 05/12/2001, na Escola de Administração Fazendária (ESAF) do Ministério  
227 da Fazenda, Brasília, DF.

228 A reunião teve como objetivos a apresentação de sínteses quanto ao "estado da arte"  
229 dos resultados alcançados por cada uma das áreas temáticas do Programa REVIZEE; a identificação  
230 de metodologias, procedimentos regionais passíveis de disseminação e lacunas existentes; e o  
231 planejamento das ações futuras, consubstanciado na forma de agendas regionais e nacional, que  
232 balizarão as atividades do Programa até o seu término, previsto para 2003.

233 Estiveram presentes 34 pesquisadores das diversas áreas científicas dos quatro  
234 SCORE, além de representantes do Comitê Executivo e da Coordenação Geral do Programa, e  
235 técnicos convidados do IBAMA, Projeto TAMAR, Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo  
236 Moreira-IEAPM, Diretoria de Hidrografia e Navegação-DHN e PETROBRAS.

237 A Coordenação Geral preparou um CD-ROM com os resultados da Reunião  
238 Nacional do REVIZEE e o apresentou na 26ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo para o  
239 Programa, tendo distribuído um exemplar do mesmo para todos os membros do Comitê.

240 Além disso, a Coordenação está disponibilizando o referido CD-ROM para todos os  
241 pesquisadores dos SCORE e demais presentes à reunião nacional do REVIZEE.

#### 242 **4.1.2 – COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA DE MENTALIDADE** 243 **MARÍTIMA (PROMAR)**

244 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM que informou que o  
245 Comando do 7º Distrito Naval, com apoio da SECIRM e da Diretoria de Pessoal Civil da Marinha,  
246 está desenvolvendo, no Clube Naval de Brasília, mais um Curso de Mentalidade Marítima para  
247 crianças oriundas das cidades do entorno de Brasília. Como nos cursos anteriores, as aulas são  
248 ministradas por profissionais de diversas áreas de atuação, com ênfase no setor de marinharia e na  
249 importância da preservação dos mares e águas interiores.

250 Está sendo desenvolvido, também, na cidade de São Pedro D’Aldeia, RJ, pelo  
251 Comando da Força Aeronaval, com apoio da SECIRM, da Diretoria de Assistência Social da  
252 Marinha e da Base Aérea Naval de São Pedro D’Aldeia um projeto de Mentalidade Marítima nos  
253 mesmos moldes do projeto realizado no Clube Naval de Brasília. O curso é ministrado para 25  
254 crianças com idade de 10 a 15 anos.

255 Informou, também, que é intenção do Instituto de Estudos do Mar Almirante  
256 Paulo Moreira (IEAPM) realizar os cursos do Projeto “Oficinas do Mar” no período que envolve as  
257 férias escolares de julho, com o objetivo de, além de criar uma mentalidade marítima nos jovens,  
258 contribuir com a sociedade no sentido de afastá-los dos problemas de rua, que aumentam durante as  
259 férias.

260 Informou que o Comitê Executivo, em sua última reunião, considerou  
261 importante uma participação efetiva do MEC no PROMAR, tendo em vista as suas atribuições na  
262 formação da população brasileira. Sua atuação efetiva contribuirá para o desenvolvimento de uma  
263 consciência marítima e na necessidade de preservação dos mares.

264 Finalizou, comentando que, hoje, os recursos financeiros para este Programa  
265 são oriundos exclusivamente do Comando da Marinha.

#### 266 **4.1.3 - COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA-PILOTO DO SISTEMA** 267 **GLOBAL DE OBSERVAÇÃO DOS OCEANOS/BRASIL (GOOS/BRASIL)**

268 O Secretário da CIRM disse que a Subcomissão para o PSRM referendou as  
269 disposições adotadas durante a 27ª Sessão do Comitê Executivo para o GOOS/Brasil, realizada na  
270 DHN, no dia 4 de abril próximo passado.



271 Dentre as atividades que vêm sendo implementadas no âmbito do Programa  
272 GOOS/Brasil, destacam-se as seguintes:

273 No escopo do Programa PIRATA, que vem a ser o projeto-piloto do GOOS de  
274 elevada importância para o monitoramento do clima na área do Atlântico sul e tropical:

275 a) término, dia 15 de abril 2002, da Operação de manutenção de 05 (cinco)  
276 bóias, sob responsabilidade da parte brasileira no PIRATA, realizada pelo NOc “Antares”; e

277 b) os dados coletados no escopo do Programa PIRATA vêm sendo assimilados  
278 em modelos numéricos rodados nos grandes centros de previsão do clima de todo o planeta,  
279 incluído o CPTEC, e cujo interesse aponta para a expansão desse arranjo de bóias para sudoeste,  
280 melhorando assim a previsão meteorológica para as regiões nordeste e sudeste do País.

281 No escopo do PNBOIA, de elevado interesse para a previsão meteorológica  
282 especial marinha e para a caracterização física da superfície e sub-superfície do mar, em tempo real:

283 a) o funcionamento de 17 (dezesete) dos 40 (quarenta) sistemas de deriva e de  
284 fundeio previstos para lançamento, que estão coletando dados oceanográficos e meteorológicos em  
285 tempo real; e

286 b) a manutenção de entendimentos com a Agência Nacional de Petróleo  
287 (ANP), que manifestou interesse em aplicar recursos para o desenvolvimento do PNBOIA,  
288 prioritariamente em áreas costeiras e em apoio à indústria do petróleo.

289 No escopo de propostas de projetos operacionais na região costeira:

290 A ANP e o MCT firmarão Convênio, com elevada prioridade de execução,  
291 para o estabelecimento de uma rede de monitoramento do tempo, do clima e do estado do mar,  
292 melhorando o nível de informações ambientais disponíveis para as operações da indústria do  
293 petróleo e gás no litoral brasileiro, em moldes totalmente operacionais.

294 As discussões dessa Rede tiveram início em 16 de abril próximo passado, com  
295 a participação de representantes da MB e do Comitê Executivo para o GOOS;

296 Essas fontes de recursos alternativas vêm sendo vislumbradas pela SECIRM  
297 como potencial contrapartida dos Ministérios participantes da CIRM para o desenvolvimento de  
298 programas nacionais de interesse estratégico para essa Comissão Interministerial e para o País,  
299 como é o caso do Programa GOOS/Brasil, cujos recursos orçamentários são ainda incipientes para o  
300 cumprimento de suas ações planejadas.

301 Ressalta-se que há três anos o Comitê Executivo para o Programa  
302 GOOS/Brasil recebe recursos para a manutenção operacional dos seus projetos-piloto muito aquém  
303 do previsto. No que concerne à estimativa de recursos a serem alocados em 2002, prevê-se o  
304 atendimento de, apenas, 11% do total previsto para o PNBOIA (R\$ 192.000,00 e US\$ 172.000.00),  
305 inviabilizando quaisquer possibilidades de expansão da malha amostral existente, conforme

306 preconizado no planejamento do Projeto, o que gerará descontinuidade do sistema de lançamento de  
307 bóias de deriva.

308 Tal fato tem retardado o desenvolvimento dos projetos do GOOS/BRASIL,  
309 impossibilitando o alcance da meta, que é a da operacionalização total de suas atividades em 2007.

310 O que se espera obter, como patamar mínimo para a manutenção do Programa  
311 GOOS/Brasil e seus projetos-piloto, são recursos da ordem de R\$ 382.000,00 em 2002 para que o  
312 programa possa ser mantido.

313 A título ilustrativo, para a realização da fase experimental do PIRATA, foram  
314 gastos pela MB recursos da ordem de US\$ 1,2 milhão (USD), para a operação dos navios  
315 empregados.

316 Finalmente, participou que os resultados que vêm sendo obtidos na  
317 implementação do Programa GOOS no Atlântico Sul, capitaneados pelo Brasil, credenciaram o País  
318 a estabelecer um Escritório Regional para o GOOS, cuja responsabilidade será a de supervisionar a  
319 implementação de projetos operacionais no contexto da Comissão Oceanográfica  
320 Intergovernamental.

#### 321 **4.1.4 - COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA DE AVALIAÇÃO DA** 322 **POTENCIALIDADE MINERAL DA PLATAFORMA CONTINENTAL JURÍDICA** 323 **BRASILEIRA (REMLAC)**

324 O Coordenador passou a palavra ao representante do MME que informou que,  
325 no dia 21 de março de 2002, foi realizada a 9ª Sessão Ordinária do Comitê Executivo para o  
326 REMLAC na qual se tratou essencialmente da apreciação e aprovação da Proposta Nacional de  
327 Trabalho, um detalhamento do Plano Nacional de Trabalho do REMLAC resultante do I Simpósio  
328 Nacional do REMLAC, ocorrido em Niterói (RJ) no mês de dezembro/2001. A realização do I  
329 Simpósio esteve a cargo do Serviço Geológico do Brasil como parte do Convênio firmado entre a  
330 Secretaria de Minas e Metalurgia e aquele órgão.

331 Disse que foi incumbido pelo Comitê Executivo da REMLAC de apresentar a  
332 CIRM alguns aspectos importantes da referida Proposta Nacional de Trabalho. Esta sugere 2 linhas  
333 de trabalho:

334 1. Levantamento geológico-geofísico sistemático da Plataforma Continental  
335 Jurídica Brasileira nas escalas de 1:1.000.000 e 1:300.000 e

336 2. Projetos Temáticos, subdivididos em: Granulados Bioclásticos, Granulados  
337 Litoclásticos, Placeres, Depósitos Fosfáticos e Sulfetos Polimetálicos.

338 O levantamento geológico-geofísico sistemático da Plataforma Continental  
339 Jurídica Brasileira deverá ser desenvolvido de forma diferenciada em águas rasas e águas  
340 profundas, envolvendo o talude e sopé continental até o limite da PCJB.

341 Todo o levantamento deverá se estender por até 10 anos, garantindo um  
342 conhecimento inédito dos nossos quase 4.200.000 Km<sup>2</sup> de ZEE e PCJB. Tal conhecimento não se  
343 prenderá apenas à potencialidade mineral, mas, sobretudo, num amplo conhecimento geológico,  
344 geofísico e oceanográfico do nosso mar adjacente. Sem dúvida, consistirá no maior esforço nacional  
345 após os Projetos REMAC e LEPLAC para o conhecimento geológico da PCJB e um significativo  
346 avanço no domínio do conhecimento científico e tecnológico no mar.

347 Devido à extensão da plataforma continental, o Levantamento Sistemático será  
348 dividido em 4 propostas regionais denominadas: Planos Regionais de Trabalho dos SCORE Norte,  
349 Nordeste, Sudeste e Sul.

350 Falou que nos projetos temáticos serão estudados os:

- 351 1. Granulados Bioclásticos
- 352 2. Granulados Litoclásticos
- 353 3. Placeres
- 354 4. Depósitos Fosfáticos
- 355 5. Sulfetos Polimetálicos

356 Dentro do orçamento geral apresentado, as atividades foram agrupadas em 3  
357 segmentos financeiros principais (1) a coordenação do PGGM, (2) o levantamento sistemático e (3)  
358 os projetos temáticos. Os seguintes valores referem-se aos cinco primeiros anos de trabalho:

359

<b>SEGMENTO</b>	<b>TOTAL</b>
COORDENAÇÃO PGGM	569.000,00
LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO	675.757.000,00
PROJETOS TEMÁTICOS	28.245.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 704.580.000,00</b>

360

361 Nos valores apresentados estão incluídos aqueles referentes à locação dos  
362 meios flutuantes necessários para execução dos projetos. Entretanto, permanece no Grupo de  
363 Trabalho a dúvida e a esperança de que possamos contar com meio flutuante próprio, do governo,  
364 operado pela Marinha do Brasil e pelos nossos técnicos, como é a proposta original do REMPLAC.

365 O Comitê Executivo aprovou os temas das Propostas com as seguintes  
366 ressalvas:

367 - o Grupo de Trabalho encarregado, Serviço Geológico do Brasil/PGGM,  
368 deverá elaborar um anexo à proposta encaminhada contendo toda a memória de cálculos dos  
369 projetos discriminados e um plano alternativo de execução imediata, estabelecendo as prioridades

370 de execução do Programa, em função do volume elevado do total de recursos necessários para os  
371 próximo cinco anos como apresentado;

372 - após conclusão desse trabalho, o Comitê Executivo pretende encaminhar os  
373 documentos ao PSRM/CIRM, uma vez que o Comitê entende que a decisão sobre valores de  
374 recursos tão elevados e que inclui decisão sobre locação ou compra de meios flutuantes além de  
375 outros, extrapola em muito os poderes de decisão daquele Comitê e deve, necessariamente, ser  
376 discutida junto a foros superiores; e

377 - paralelamente, o Comitê Executivo sugeriu a todos os seus membros que  
378 encaminhem os valores e assuntos aqui tratados à discussão com as instâncias superiores nos seus  
379 respectivos órgãos.

#### 380 **4.1.5 – COMITÊ EXECUTIVO PARA O PROGRAMA ARQUIPÉLAGO**

381 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM que comentou que, no  
382 dia 07 de março de 2002, foi realizada a 10<sup>a</sup> Sessão Ordinária do Subcomitê Científico/Ambiental,  
383 na Universidade Federal Rural de Pernambuco, durante a qual foram analisados mais dois projetos  
384 de pesquisas a serem desenvolvidos naquele Arquipélago. Dessa forma, no momento, há 24  
385 projetos de pesquisas em desenvolvimento e 13 aprovados mas, ainda, não iniciados por falta de  
386 apoio financeiro.

387 Participou aos presentes que a SECIRM e a Coordenação do Subcomitê  
388 Científico/Ambiental continuavam a envidar esforços, junto ao CNPq, para viabilizar o apoio  
389 financeiro ao desenvolvimento dos projetos de pesquisas do Programa Arquipélago. Comentou,  
390 ainda, que foi encaminhado ao CNPq, em dezembro de 2001, um documento que expõe a  
391 importância do desenvolvimento de pesquisa naquela região, a estratégia de desenvolvimento  
392 dessas pesquisas e os custos financeiros envolvidos no período de três anos e que esse documento  
393 está sendo analisado pela Coordenação-Geral do Programa de Pesquisa em Ciências da Terra e do  
394 Meio Ambiente, daquele Conselho.

395 Informou, também que, no dia 19 de março de 2002, foi realizada a 9<sup>a</sup> Sessão  
396 Ordinária do Subcomitê Logístico/Manutenção, na Base Naval de Natal, durante a qual foi  
397 abordada, dentre outros, a programação da próxima viagem de manutenção da Estação Científica,  
398 que será realizada no período de 15 a 24 de maio de 2002.

399 Na última comissão de manutenção, ocorrida em dezembro de 2001, foi  
400 realizada, entre outras, a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos elétricos, eletrônicos  
401 e do sistema hidro-sanitários.

402 Participou que, até o momento, foram efetuadas 106 expedições científicas ao  
403 Arquipélago, com a presença de 195 pesquisadores, e 14 treinamentos Pré-Arquipélago,  
404 capacitando 343 pessoas a desenvolverem pesquisas no Arquipélago.

#### 405 **4.1.6 - NOTÍCIAS DO CENTRO BRASILEIRO DO PROGRAMA “TRAIN-** 406 **SEA-COAST” (TSC/BR)**

407 O Secretário da CIRM participou aos presentes que está sendo implementado,  
408 pelo Programa TSC-BR, um novo curso de treinamento sobre “Gerenciamento Ambiental  
409 Portuário”, para capacitar profissionais ligados à gestão portuária. O primeiro curso foi ministrado,  
410 em forma experimental, na cidade do Rio Grande, no período de 9 a 14 de dezembro de 2001.

411 Esse curso integra as atividades de implementação do Programa Nacional de  
412 Capacitação Ambiental Portuária – PNCAP, coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente e pelo  
413 Ministério dos Transportes, constante da Agenda Ambiental Portuária (Resolução CIRM nº  
414 006/98).

415 Durante o primeiro semestre de 2002, serão realizadas as gestões de validação  
416 do curso sobre “ Gerenciamento Ambiental Portuário”, pela direção da rede Train-Sea-Coast. No  
417 segundo semestre, este curso será ministrado nos portos de Paranaguá/PR, Maceió/AL e Vila do  
418 Conde/PA.

419 O Comando da Marinha, por meio da Diretoria de Portos e Costas, está  
420 realizando entendimentos com a Coordenação do PNCAP e da Direção do TRAIN-SEA-COAST  
421 para inserir o referido curso no Sistema de Ensino Profissional Marítimo e assim poder contribuir  
422 para a capacitação de pessoal envolvido na gestão ambiental portuária.

#### 423 **4.1.7 – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DESTINADOS AO PSRM PARA 2002**

424 O Secretário da CIRM informou que, como é de conhecimento geral, os cortes  
425 orçamentários determinados pelo Decreto nº 4.120, de 07/02/2002, reduziram os recursos previstos  
426 para o ano de 2002. Desta forma, os Programas desenvolvidos no âmbito do PSRM foram  
427 consideravelmente afetados. Assim sendo, conclamou aos Membros participantes do PSRM, que  
428 procurassem sensibilizar os órgãos que representam, para uma colaboração com o aporte de  
429 recursos, visando a minimizar os efeitos negativos sobre as metas previstas para o corrente ano,  
430 evitando a interrupção de determinados projetos, o que seria totalmente indesejável. Dentre as  
431 medidas pleiteadas, solicitou aos representantes dos Ministérios que envidassem esforços para criar,  
432 em suas instituições, ações dentro do Plano Plurianual - PPA, que se enquadrassem nos programas  
433 desenvolvidos pela CIRM, o que possibilitaria ao governo a provisão de recursos orçamentários  
434 necessários ao seu desenvolvimento.

#### 435 **5.0 - LEVANTAMENTO DA PLATAFORMA CONTINENTAL BRASILEIRA (LEPLAC)** 436

437 O Coordenador passou a palavra ao representante do MRE e Coordenador da Subcomissão  
438 para o LEPLAC para comentar o subitem seguinte.

### 439 **5.1 - NOTÍCIAS DA SUBCOMISSÃO PARA O LEPLAC**

440 O representante do MRE noticiou que três assuntos merecem destaque:

#### 441 **O Curso de Treinamento sobre o Estabelecimento dos Limites Exteriores da** 442 **Plataforma Continental Além das Duzentas Milhas Náuticas.**

443 O evento, realizado entre 3 e 8 de março deste ano, no Rio de Janeiro, atendeu à  
444 recomendação da Resolução 55/7 da Assembléia Geral das Nações Unidas, de 30 de outubro de  
445 2000, no sentido de que se ofereçam cursos que habilitem países costeiros a elaborar submissões à  
446 Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) com vistas ao estabelecimento desses  
447 limites.

448 O referido curso, idealizado pela Subcomissão para o LEPLAC da CIRM, orientou-se  
449 segundo diretrizes técnicas da CLPC, contou com o patrocínio da CIRM, com o apoio técnico da  
450 Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN) da Marinha e da Petrobrás, ademais da colaboração  
451 da Divisão de Oceanos e do Direito do Mar das Nações Unidas.

452 Participaram, a convite do Governo brasileiro, delegações de 22 países costeiros  
453 (África do Sul, Angola, Argentina, Chile, Colômbia, Cuba, Equador, Gabão, Guiana, Guiné Bissau,  
454 Ilhas Maurício, Indonésia, Jamaica, Moçambique, Namíbia, Nigéria, Papua Nova Guiné, Peru,  
455 Portugal, Suriname, Uruguai e Venezuela), o representante das Nações Unidas, convidados de  
456 instituições técnicas e acadêmicas brasileiras e do MRE.

457 Ilustrativo do vivo interesse despertado pela iniciativa brasileira foi o fato de que,  
458 dentre os países convidados, apenas a China não se fez representar, em razão de contratempos de  
459 força maior, enquanto alguns países (Angola, Moçambique e Nigéria) enviaram, por iniciativa  
460 própria, número adicional de delegados.

461 O curso de treinamento objetivou indicar aos países representados como definir os  
462 limites externos de suas plataformas continentais, além das duzentas milhas náuticas, bem como  
463 debater sobre temas correlatos como os benefícios dessa delimitação para aproveitamento  
464 sustentável de recursos marinhos.

465 Além das manifestações generalizadas de apreço e reconhecimento de todos os  
466 participantes estrangeiros em relação à organização e ao conteúdo programático do curso, várias  
467 delegações ressaltaram, seja nas sessões de perguntas e respostas, seja em contatos à margem das  
468 preleções, o desejo de seus respectivos Governos de aprofundar a cooperação com o Brasil no  
469 levantamento da plataforma continental.

470 O curso deixou patente a importância de uma atuação equilibrada e balizada da CLPC  
471 na consideração das submissões, uma vez que, em última análise, conforme recordado por vários

472 palestrantes, é o Estado costeiro o responsável pela determinação dos limites de sua plataforma  
473 continental.

474 A avaliação dos resultados deste primeiro curso de treinamento seria de que atendeu  
475 plenamente às expectativas, podendo-se alinhar desde já os seguintes resultados:

476 I) contribuiu para projetar o Brasil como ator de relevo no tratamento de temas do  
477 Direito do Mar;

478 II) confirmou a capacitação técnica nacional em áreas do conhecimento científico  
479 altamente especializada;

480 III) ofereceu exemplo de como países em desenvolvimento podem colaborar em  
481 matéria da transferência de tecnologia e da capacitação técnica fora do eixo Norte-Sul, valorizando  
482 em especial o papel do Brasil nesse marco;

483 IV) colocou o Brasil na linha de frente de esforços para promover a efetiva  
484 implementação dos diversos mecanismos setoriais previstos na Convenção das Nações Unidas  
485 sobre o Direito do Mar;

486 V) veio ao encontro das conclusões do Processo Consultivo Informal Aberto sobre  
487 Oceanos no sentido de identificar na capacitação técnica, na transferência de tecnologia e na  
488 abordagem regional instrumentos decisivos para promoverem a implementação integrada da  
489 Convenção dentro de uma perspectiva de desenvolvimento sustentável; e

490 VI) fomentou maior interesse nas potencialidades econômicas da plataforma  
491 continental e de sua extensão além das duzentas milhas e, portanto, na importância de se cumprirem  
492 os prazos previstos estabelecidos na Convenção para a apresentação de submissões.

493 A realização do Curso de referência repercutiu muito positivamente nas Nações  
494 Unidas, em especial na XII Reunião das Partes da Conferência das Nações Unidas sobre o Direito  
495 do Mar, que se realizava naquela época em Nova York, oportunidade em que o Brasil buscava a  
496 reeleição do perito brasileiro, Comandante Tagore de Albuquerque, para a CLPC.

497 Finalmente, na qualidade de Coordenador do Grupo de Trabalho criado por esta CIRM  
498 para preparar e realizar o Curso de Treinamento, o Itamaraty, ao reconhecer o evento como  
499 iniciativa exitosa de política externa, aproveitou a oportunidade para enaltecer o elevado nível de  
500 entendimento mantido entre todos os participantes daquele esforço (MRE, CIRM, EMGEPRON,  
501 PETROBRÁS), o que, sem dúvida, permitiu vislumbrar nova edição do Curso em 2003.

502  
503 **Escolha do perito brasileiro na Comissão de Limites da Plataforma Continental**  
504 **para integrar a Subcomissão que apreciará a proposta da Rússia de delimitação de sua**  
505 **plataforma continental.**

506 No âmbito da X Sessão da Comissão de Limites da Plataforma Continental, que se  
507 realizou em Nova York, de 25 a 29.03.2002, o Comandante Alexandre Tagore de Albuquerque,

508 perito de nacionalidade brasileira naquele órgão, foi escolhido para integrar a subcomissão  
509 constituída para apreciar a proposta formulada pela Federação Russa de delimitação da plataforma  
510 continental apresentada no início deste ano. Também participam da subcomissão peritos da  
511 República da Coréia, México, Alemanha, Irlanda, Nigéria e Nova Zelândia.

512 A indicação do perito brasileiro para participar da avaliação da primeira submissão  
513 representou, sem dúvida, um fato oportuno, principalmente se levado em conta que ocorreu às  
514 vésperas das eleições para a Comissão, nas quais o Comandante Tagore era candidato.

515 A experiência adquirida pelo perito brasileiro em relação ao funcionamento prático da  
516 CLPC e de sua subcomissão poderá também ser útil no aperfeiçoamento da submissão que o Brasil  
517 deverá apresentar. À luz das deliberações da subcomissão em relação à proposta russa, a  
518 Subcomissão para o LEPLAC poderá rever alguns aspectos de nossa proposta, especificamente no  
519 que respeita à forma e ao conteúdo do Sumário Executivo e à composição da delegação que deverá  
520 apresentá-la em Nova York.

521 A escolha do Comandante Tagore para tal tarefa, confirma o prestígio de que goza o  
522 Brasil, internacionalmente, no tratamento de temas relacionados com o Direito do Mar, em especial  
523 com o levantamento da plataforma continental.

## 524 **Reeleição do Perito brasileiro para a Comissão de Limites da Plataforma** 525 **Continental.**

526 Como já foi assinalado, realizou-se em Nova York a XII Reunião das Partes da  
527 Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar. Nessa oportunidade, ocorreram as eleições  
528 para a Comissão de Limites da Plataforma Continental. O candidato brasileiro, Comandante  
529 Alexandre Tagore de Albuquerque, concorreu à reeleição para um segundo mandato. Todo o  
530 processo de candidatura foi desenvolvido pela Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço, do  
531 Itamaraty. Nas Nações Unidas, graças a um esforço diplomático concentrado, foi logrado o endosso  
532 do Grupo Latino-Americano e do Caribe (GRULAC) à candidatura do brasileiro, o que, pode-se  
533 afirmar, praticamente garantiu sua eleição com 116 de um total de 124 votos. Não obstante, foram  
534 inúmeras as manifestações de apoio fora do bloco regional, o que vem a comprovar, como já foi  
535 dito, o prestígio de que goza o Brasil no tratamento de temas relacionados com o levantamento da  
536 plataforma continental.

537

## 538 **6.0 - PROGRAMA ANTÁRTICO BRASILEIRO (PROANTAR)**

539 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM e Coordenador da Subcomissão para  
540 o PROANTAR, a fim de este comentar os subitens que se seguem.

### 541 **6.1 - NOTÍCIAS DA SUBCOMISSÃO PARA O PROANTAR**

#### 542 **6.1.1 – OPERAÇÃO ANTÁRTICA XX**



543 O Secretário da CIRM informou que o NApOc Ary Rongel atracou no dia 24  
544 de março no porto do Rio de Janeiro, encerrando sua participação na Operação Antártica XX. Nesta  
545 Operação foram desenvolvidas atividades de campo relacionadas com 22 projetos. Nos cinco meses  
546 em que esteve na Antártica, o navio apoiou atividades nas Ilhas Rei George, Elefante, Deception,  
547 Greenwich e Joinville; e transportou pessoal e material da e para a EACF.

548 Até o momento, 79 pesquisadores de 11 instituições de pesquisa e ensino já  
549 tomaram parte na operação em curso. Participaram também das atividades de verão um  
550 representante do MRE e um do CNPq.

551 O período de invernção na Estação Antártica Comandante Ferraz teve início  
552 em 06 de março, com a substituição do Grupo-Base. Durante a primeira fase de inverno, 6  
553 pesquisadores das áreas de Biologia e Física e Química da Atmosfera permanecerão na EACF.

554 Nesta Operação ainda estão programados três Vôos de Apoio da FAB, durante  
555 o inverno. Nesses vôos deverão ser feitos lançamentos de carga por pára-quadras na área da EACF e  
556 a substituição de pesquisadores.

## 557 **6.1.2 – OPERAÇÃO ANTÁRTICA XXI**

### 558 **6.1.2.1 – PROCESSO DE SELEÇÃO DO GRUPO-BASE 2003 E** 559 **TREINAMENTO PRÉ-ANTÁRTICO/2002**

560 O Secretário da CIRM comentou que o processo seletivo do Grupo-  
561 Base/2003 está em andamento, e o Treinamento Pré-Antártico (TPA), a que serão submetidos os  
562 militares e pesquisadores candidatos a participarem da próxima Operação Antártica, está  
563 programado para o período de 2 a 14 de setembro.

### 564 **6.1.2.2 - RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DESTINADOS A LOGÍSTICA DO** 565 **PROANTAR PARA 2002.**

#### 566 **Ref.: Doc. CIRM 148/6**

567 O Secretário da CIRM relatou que, conforme mostra o Doc. CIRM 148/6, os  
568 recursos orçamentários destinados à logística do PROANTAR, para 2002, não asseguram a  
569 manutenção do apoio logístico às pesquisas, no nível realizado nos últimos anos.

570 Dessa forma, o planejamento da Operação Antártica XXI, deverá adequar-se  
571 aos recursos disponíveis, considerando as seguintes medidas de contenção:

- 572 - apoiar um número menor de projetos;
- 573 - reduzir a permanência do Navio na Antártica e, provavelmente, não realizar  
574 acampamentos;
- 575 - reduzir o número de vôos de apoio;
- 576 - repassar para os usuários as despesas com taxas de embarque nos vôos de  
577 apoio;

- 578 - cortar as despesas com passagens e diárias para pesquisadores realizarem o  
579 TPA;  
580 - realizar na EACF, apenas as manutenções emergenciais;  
581 - não efetuar a reposição de vestimentas especiais e sobressalentes (aquisições  
582 no exterior); e  
583 - não adquirir equipamentos novos para a EACF/Navio.

### 584 **6.1.2.3 - PROJETO AMBIENTAL INDUZIDO**

585 O Secretário da CIRM comentou que o Ministério do Meio Ambiente (MMA)  
586 está propondo o desenvolvimento de um Projeto Ambiental Induzido, a ser incluído nas atividades  
587 do Programa Antártico Brasileiro. Esse projeto, coordenado pelo próprio MMA, consistirá, entre  
588 outros objetivos, na avaliação de impacto global e local, na Ilha Rei George.

589 O Secretário da CIRM solicitou que o representante do MMA tecesse  
590 comentários sobre o assunto.

591 O Dr. CAMINHA comentou que o MMA, o MCT e a SECIRM, por  
592 intermédio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, lançaram  
593 um edital de chamada de projetos de pesquisa sobre "Mudanças Ambientais na Antártica: Impactos  
594 Global e Local", no dia 22 de abril de 2002.

595 Tendo responsabilidade pelo segmento ambiental do Programa Antártico  
596 Brasileiro, o MMA, por meio da Diretoria de Áreas Protegidas, entendeu ser importante apoiar um  
597 projeto ambiental induzido na Antártica.

598 Visando a viabilizar essa iniciativa, o MMA se propôs a disponibilizar de seu  
599 orçamento um valor de R\$ 1.5 milhão de capital e custeio para o segmento científico, a ser  
600 repassado para o CNPq, e R\$ 1 milhão de custeio a ser transferido para a SECIRM para o apoio  
601 logístico. Ressaltou que esses recursos destinados tanto para o segmento científico como para a  
602 logística são exclusivamente para apoio ao projeto em questão.

603

### 604 **6.1.3 – DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROANTAR.**

#### 605 **6.1.3.1 - RELATÓRIO DAS ATIVIDADES BRASILEIRAS NA ANTÁRTICA**

606

##### 607 **Ref.: Doc. CIRM 148/7**

608 O Secretário da CIRM informou que, em cumprimento ao preconizado no  
609 artigo 7º, subitem 5, do Tratado da Antártica, o relatório das atividades brasileiras na Antártica para  
610 2001-2002 (**Doc. CIRM 148/7**) foi distribuído entre os Membros do Tratado.

#### 611 **6.1.3.2 - EXPOSIÇÕES SOBRE AS ATIVIDADES BRASILEIRAS NA** 612 **ANTÁRTICA**

613 O Secretário da CIRM comentou que a SECIRM tem fornecido material  
614 audiovisual, vestimentas especiais e material de acampamento para diversas exposições realizadas  
615 sobre as atividades do Programa Antártico Brasileiro. Desde a última reunião da CIRM, foram  
616 montadas exposições em Corumbá, MS, e no Rio de Janeiro. Estão programadas uma exposição em  
617 Palmas, Tocantins, mês de maio; uma em Brasília, no mês de junho; uma em João Pessoa, no mês  
618 de setembro; e uma no Rio de Janeiro, no mês de outubro.

#### 619 **6.1.4 - CALENDÁRIO DE REUNIÕES INTERNACIONAIS PARA 2002.**

620 O Secretário da CIRM anunciou que, até o momento, a programação de  
621 reuniões internacionais relativas ao Sistema do Tratado da Antártica, para este ano, é a que consta  
622 do Doc. CIRM 148/8:

623 XXVII SCAR – Xangai, China (15-26 JUL 2002)

624 XIV COMNAP/SCALOP – Xangai, China (15-19 JUL 2002)

625 XXV ATCM – Varsóvia, Polônia (10 – 20 SET 2002)

626 XIII RAPAL – Buenos Aires, Argentina (SET 2002)

627 XXI CCAMLR – Hobart, Austrália (OUT-NOV 2002)

628  
629 É fundamental que os órgãos representados na Subcomissão incluam em seus  
630 programas de conclave no exterior a participação de membros nas mencionadas reuniões, pois  
631 possibilita que o nosso país participe dos diversos debates conduzidos sobre os assuntos ligados à  
632 Antártica.

633 Na próxima reunião da ATCM, que será realizada em Varsóvia, o Brasil  
634 passará a coordenação da implementação do Plano de Manejo da Área Antártica Especialmente  
635 Gerenciada da Baía do Almirantado (aprovado na XX ATCM, em Utrecht, 1996) para a Polônia.

636

## 637 **7.0 - GERENCIAMENTO COSTEIRO**

### 638 **7.1 - NOTÍCIAS DO GRUPO DE INTEGRAÇÃO DO GERCO (GI-GERCO)**

639 O Coordenador concedeu a palavra a Representante do Ministério do Meio Ambiente  
640 e responsável pela Coordenação do Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro (GI-GERCO).

641 A representante do MMA informou que os trabalhos do GT de regulamentação da Lei  
642 7.661/88 tiveram a sua primeira fase encerrada a partir da elaboração da minuta da Proposta de  
643 Decreto de Regulamentação da Lei 7.661/88, pelo Grupo Técnico. A próxima etapa consistirá na  
644 avaliação desta minuta pelos setores de Consultoria Jurídica do MMA, da MB, do IBAMA, e da  
645 Secretaria de Patrimônio da União (SPU). Os resultados deverão ser apresentados e discutidos em  
646 reunião prevista para 08/05/2002. Após a finalização do processo de avaliação jurídica, o GT  
647 voltará a reunir-se visando à consolidação do texto e à definição dos procedimentos de  
648 encaminhamento da proposta à Casa Civil, para submeter à apreciação da CIRM.

649 Conforme deliberação da 15ª Sessão Ordinária do GI-GERCO foram convidados a  
650 integrar as instituições participantes do GI-GERCO, o Ministério da Agricultura, Pecuária e  
651 Abastecimento (MAPA), a Agência Nacional de Petróleo (ANP) e a Secretaria de Desenvolvimento  
652 Urbano (SEDU). Após os trâmites de consulta sobre o interesse dessas instituições em ingressar no  
653 Grupo, somente o MAPA manifestou-se, formalizando a indicação de seu representante.

654 Ainda no que se refere à regulamentação de interesse do Gerenciamento Costeiro,  
655 alcançaram-se os seguintes progressos:

656 **GT de Dragagem – Proposta de Regulamentação da Atividade de Dragagem:**

657 Foram encerrados os trabalhos do GT instituído para elaborar Proposta de Resolução que  
658 “Dispõe sobre as Normas para o Licenciamento Ambiental de Obras de Dragagem e Gestão do  
659 Material Dragado em Águas Jurisdicionais Brasileiras”, encaminhada à Secretaria Executiva do  
660 CONAMA, em 22/04/2002. Essa atividade contou com um texto de apoio, elaborado para balizar o  
661 assunto.

662 **Proposta de Regulamentação da Lei 9.966/00:**

663 Foi publicado, em 20/02/2002, o Decreto Nº 4.136 que “Dispõe sobre a especificação das  
664 sanções aplicáveis às infrações às regras de prevenção, controle e fiscalização da poluição causada  
665 por lançamento de óleo e outras substâncias nocivas ou perigosas em águas sob jurisdição nacional,  
666 prevista na Lei n 9.966, de 28 de abril de 2000, e dá outras providências”.

667 Foi publicada, em 12/12/2001, Resolução CONAMA Nº 293 que “Dispõe sobre o conteúdo  
668 mínimo do Plano de Emergência Individual para incidentes de poluição por óleo originados em  
669 portos organizados, instalações portuárias ou terminais, dutos, plataformas, bem como suas  
670 respectivas instalações de apoio, e orienta a sua elaboração”.

671 Referentes aos projetos e agendas do GI-GERCO a Representante do MMA divulgou as  
672 seguintes notícias:

673 **a) Projeto Orla:**

674 Foi concluída a etapa-piloto para teste da adequabilidade da metodologia, a partir da  
675 implementação do Projeto nos municípios de Tibau do Sul/RN, Vitória/ES, Florianópolis/SC e Luis  
676 Correia, Cajueiro da Praia, Parnaíba e Praia Grande/PI;

677 Após o encerramento da fase piloto, estão sendo consolidados os manuais/apostilas que  
678 serão utilizados. Inicialmente, serão realizados um workshop com os Órgãos Estaduais de Meio  
679 Ambiente – OEMA e Gerências Regional de Patrimônio da União – GRPU e um seminário com os  
680 Prefeitos, para o lançamento do Projeto.

681 A etapa de implementação do Projeto envolverá a oferta do treinamento em 76 municípios.  
682 Os recursos assegurados (petróleo e PNMA II), da ordem de R\$ 876.000,00, serão destinados ao  
683 desenvolvimento dos treinamentos e assistência técnica aos municípios durante as etapas de  
684 caracterização sócio-ambiental, de classificação e de elaboração do Plano de Intervenção da Orla  
685 Marítima;

686 O Instituto Brasileiro de Administração Municipal - IBAM será designado pelo PNMA (em  
687 processo final de licitação), como entidade de apoio técnico para a obtenção dos diferentes produtos  
688 no âmbito do Grupo de Gestores locais, chegando-se aos procedimentos para formalização de  
689 convênios entre prefeituras e a Secretaria de Patrimônio da União – SPU, além do assessoramento à  
690 elaboração de projetos executivos com incidência direta no disciplinamento de usos.

691

#### 692 **b. PNMA II - Projetos do Subcomponente Gerenciamento Costeiro:**

693 Dez estados têm projetos aprovados no Programa Nacional do Meio Ambiente (PNMA II) -  
694 Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Pernambuco, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Bahia, Paraíba,  
695 Piauí e Sergipe. Some-se a esses, o Amapá, que está com o projeto em fase de elaboração.

696 Desse conjunto de projetos ressalta-se como principal característica o estabelecimento de  
697 focos de atuação específicos - (9) turismo, (8) desenvolvimento urbano, (6) atividade portuária, (6)  
698 aquicultura, (3) gestão integrada com recursos hídricos, (1) atividade petrolífera, (1) gestão de  
699 dunas móveis e (1) gestão da atividade de extração de areia - priorizados conforme as demandas  
700 estaduais, destacando-se a expansão dos instrumentos do GERCO sobre a faixa marinha,  
701 especialmente os estudos de zoneamento e disciplinamento de uso a serem submetidos à aprovação  
702 federal.

#### 703 **c) Agenda Ambiental Portuária**

704 Está em andamento, o processo de implementação das ações previstas na Agenda Ambiental  
705 Portuária, com destaque para o Programa Nacional de Capacitação Ambiental Portuária - PNCAP,  
706 coordenado, em parceria, pelo MMA, ANTAQ, EMA/MB e SECIRM, o qual prevê, além da oferta  
707 de cursos, treinamentos e seminários, a sistematização e a disseminação de informações sobre  
708 gestão ambiental portuária.

709 Foi estabelecido convênio entre o MMA e a Fundação de Apoio à Universidade Federal do  
710 Rio Grande (FAURG), com repasse de recursos da ordem de R\$ 300.000,00 para apoio ao  
711 desenvolvimento do PNCAP. Neste acordo está prevista a participação do TSC-Brasil para a  
712 preparação e realização de cursos e treinamentos, em articulação com outros setores da Fundação

713 Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que promoverão a geração de subsídios técnicos e a  
714 sistematização de informações, como suporte à estruturação do curso.

715 Está em desenvolvimento, pelo TSC, a estruturação de conteúdo programático de um curso  
716 de “Gestão Ambiental Portuária”, com base na metodologia TRAIN-X, a ser oferecido ao corpo  
717 gerencial dos portos, instalações portuárias, terminais e órgãos reguladores da atividade portuária.  
718 Para avaliação do andamento dos trabalhos e estabelecimento do cronograma de atividades, foi  
719 realizada, em 08 de abril de 2002, reunião entre a equipe do TSC, o MMA e demais instituições  
720 coordenadoras do PNCAP, ficando acordado que, entre setembro e dezembro/2002, serão realizadas  
721 ofertas do referido curso para os portos de Paranaguá/PR, Maceió/AL e Vila do Conde/PA.

722 A partir de entendimentos estabelecidos no âmbito do PNCAP, o “Curso de Gestão  
723 Ambiental Portuária”, será incorporado ao programa de cursos regulares do Sistema de Ensino  
724 Profissional Marítimo (SEPM), mantido pela Autoridade Marítima (Marinha do Brasil – MB),  
725 assegurando a continuidade do processo de capacitação previsto no Programa. Para tanto, será  
726 realizado um curso para formação/capacitação dos instrutores do SEPM, para aplicação da  
727 metodologia TRAIN-X e viabilização do oferecimento do curso no âmbito do Sistema.

#### 728 **d) Agenda Ambiental Marítima**

729 Estão sendo firmados entendimentos entre o MMA e a MB para o estabelecimento de um  
730 Termo de Cooperação Técnica, visando à conjugação de esforços para a implementação de uma  
731 Agenda Ambiental Marítima, aplicável a navios, plataformas, instalações de apoio e às instalações  
732 terrestres da MB. Desta Agenda constarão, entre outras atividades, o apoio aos trabalhos da  
733 representação brasileira na Organização Marítima Internacional – IMO, à internação de atos  
734 internacionais relativos ao setor marítimo para adequação à base ambiental legal, a geração de  
735 estudos técnicos, a disponibilização de informações e a oferta de publicações especializadas de  
736 interesse do setor marítimo.

#### 737 **e) Programa Global de Gerenciamento de Água de Lastro (GloBallast)**

738 O MMA é a Agência Líder para o Programa GloBallast no Brasil e conta com a assessoria  
739 de uma Força-Tarefa Nacional, composta por universidades e especialistas, entre os quais integra-se  
740 o Programa TSC-Brasil, por intermédio da Fundação Universidade Federal do Rio Grande - FURG.  
741 Para o desenvolvimento das ações de capacitação, previstas no GloBallast, o TSC-Brasil, em  
742 parceria com o TSC-África do Sul (*University of the Western Cape*) é responsável pelo  
743 desenvolvimento do processo de estruturação de um curso de treinamento multi-modular, com base  
744 na metodologia TRAIN- X, para “Controle e Gestão de Água de Lastro de Navios”, visando sua  
745 aplicação nos países participantes do Programa GloBallast. Nesse sentido, será realizada, de 15 a 24  
746 de abril de 2002, em Montevideo/Uruguai, reunião de trabalho entre as equipes do Brasil e da

747 África do Sul, com a participação de assessores pedagógicos, para consolidação da etapa de  
748 identificação das necessidades de treinamento, estabelecimento do currículo do curso e esboço do  
749 conteúdo dos módulos.

750

## 751 **8.0 - OUTROS ASSUNTOS**

752

### 753 **8.1 – NOTÍCIAS SOBRE GT ENCARREGADO DA ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA** 754 **NACIONAL PARA OS RECURSOS DO MAR (PNRM).**

755 O Coordenador passou a palavra ao Secretário da CIRM que informou que, como é do  
756 conhecimento de todos, foi criado um Grupo de Trabalho, coordenado pela SECIRM e composto  
757 por representantes do Ministério das Relações Exteriores, do Ministério da Agricultura, Pecuária e  
758 Abastecimento, do Ministério da Educação, do Ministério de Minas e Energia, do Ministério da  
759 Ciência e Tecnologia, do Ministério do Meio Ambiente e do Estado-Maior da Armada do Comando  
760 da Marinha, para elaborar a versão preliminar da atualização da Política Nacional para os Recursos  
761 do Mar (PNRM). Já foram realizadas, até o momento, quatro reuniões do GT, durante as quais foi  
762 apresentado e avaliado o referido texto.

763 O documento encontra-se praticamente pronto. Após a sua prontificação, ele será  
764 distribuído para análise dos representantes da CIRM, para, posteriormente, ser fruto de deliberação  
765 em uma sessão extraordinária desse colegiado. Em seguida, será preparado uma minuta de Decreto  
766 a fim de que seja dado o respaldo legal ao referido documento.

### 767 **8.2 - Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 10)**

768 O Coordenador passou a palavra ao representante do MRE que participou ao plenário  
769 que, em março último, foi criado, no âmbito da Comissão Interministerial Preparatória para a  
770 Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Sustentável (Rio + 10) um Grupo de Trabalho para o  
771 exame conjunto de temas relacionados com o capítulo sobre “Mares e Oceanos”, do projeto de  
772 Documento do Presidente da referida Comissão.

773 Coordenada pela Divisão do Mar, da Antártida e do Espaço, do Itamaraty, a reunião  
774 desse Grupo de Trabalho contou com a presença de representantes dos Ministérios da Saúde; do  
775 Meio Ambiente; da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e da Indústria e Comércio Exterior e da  
776 Marinha do Brasil (EMA e SECIRM). Graças ao intercâmbio frutífero de comentários foi possível  
777 ao MRE elaborar instruções à Delegação brasileira à III Sessão do Comitê Preparatório da Rio + 10,  
778 que ocorreu em Nova York, de 25.03 a 03.04.2002. Naquela oportunidade, foi possível incluir no  
779 novo projeto do Presidente do Comitê Preparatório todos os pontos reivindicados pelo Brasil. O  
780 Grupo de referência continuará debruçado sobre esse novo projeto com o propósito de elaborar  
781 instruções sobre “Mares e Oceanos” para a próxima reunião do Comitê Preparatório, que ocorrerá

782 na Malásia no final de maio vindouro. O Conselheiro Hadil ponderou que tais reuniões do Grupo de  
783 Trabalho poderiam ocorrer nas dependências da SECIRM.

784 Tendo o Coordenador consultado o plenário se haveria algum outro assunto a ser  
785 tratado, o Representante do Ministério da Defesa, em nome do Ministro, expressou seu  
786 reconhecimento e agradecimento pelo apoio recebido da Marinha do Brasil na implantação de  
787 soluções de tecnologia de informação no Ministério da Defesa.

788 Comentou que o Ministério da Defesa, em conjunto com a Marinha do Brasil (Centro  
789 de Análises de Sistemas Navais e Diretoria de Administração da Marinha), está compartilhando  
790 com a Presidência da República, um *stand* na FENASOFT, em São Paulo, onde é apresentada, uma  
791 solução de adoção de gestão eletrônica de documentos. A partir de junho do corrente ano, o  
792 Ministério deverá adotar esta solução como decisão, viabilizando a integração dos seus Comandos.  
793 O emprego desta tecnologia, permitirá a implantação de um Núcleo de Estudos em Gestão  
794 Ambiental no Ministério de Defesa, que conduzirá atividades afins àquelas desenvolvidas pela  
795 CIRM.

796

#### 797 **9.0 – DATA DA PRÓXIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CIRM**

798 O Coordenador sugere que a próxima sessão da CIRM seja realizada em agosto, em data a ser  
799 confirmada.

800

#### 801 **10.0 - ENCERRAMENTO**

802 Não havendo nenhum outro comentário ou assunto a ser tratado, o Coordenador encerrou a  
803 reunião dizendo que, no último mês de março, foi assinado um contrato com o Governo da Namíbia  
804 para assessorar a realização do LEPLAC daquele país.

805 O Coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.